emae
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA

RESOLUÇÃO DE DIRETORIA

Número: F/024/03/666ª

Data: 01/11/2016

Relator: Carlos Alberto Marques da Silva

Assunto: Informações Trimestrais – ITR - 3º Trimestre de 2016.

Com base na exposição contida no Relatório F/024/2016, apresentado pelo Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria Colegiada resolve:

- Aprovar as Informações Trimestrais – ITR relativas ao 3º Trimestre, findo em 30 de setembro de 2016; e
- Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18 do Estatuto Social.

C E R T I F I C O a aprovação da Presente Resolução de Diretoria

.....

Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
01/11/2016

emae
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

RELATÓRIO A DIRETORIA

Número: F/024/2016

Data: 01/11/2016

Relator: Carlos Alberto Marques da Silva

Assunto: Informações Trimestrais – ITR - 3º Trimestre de 2016.

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das informações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

As informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira, em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrico e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliário - CVM.

Estas informações foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

II. RELATÓRIO

II.I Indicadores Econômico-financeiros

Apresenta-se a seguir a evolução de alguns indicadores que, além de refletirem níveis inflacionários no período, afetam a economia em geral e, consequentemente, o desempenho operacional da Empresa:

INDICADOR	APLICAÇÃO	% ACUMULADO ATÉ SETEMBRO	
		2016	2015
IGP-DI FGV	DÍVIDA FUNCESP	6,08	7,01
IGP-M FGV	ARRENDAMENTO	6,48	6,35
IPCA - IBGE	CONTRATOS	5,50	7,64
IPC – FIPE*	SALÁRIOS	0,32	2,08
SELIC BACEN**	JUROS	10,38	9,52
IBOVESPA***	APLICAÇÕES FUNCESP	58.367	45.059

* Variação no período de 01.07 a 30.09

** taxa - % ao ano

*** último dia do mês

emae
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

II.II Demonstração dos Resultados Acumulados – 3º ITR de 2016/2015

	R$ mil		
	3º TRIM 2016	3º TRIM 2015	%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**153.430**	**126.517**	**21,0**
Fornecimento de energia elétrica	7.646	10.799	(29,0)
Receita com energia – Cotas / Comercializadores	134.153	101.381	32,0
Energia de curto prazo – CCEE	1.102	2.552	(57,0)
Renda da prestação de serviço	9.105	9.949	(8,0)
Outras receitas	1.424	1.836	(22,0)
DEDUÇÕES A RECEITA OPERACIONAL	**(19.228)**	**(16.286)**	**18,0**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**134.202**	**110.231**	**22,0**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(142.082)**	**(132.909)**	**7,0**
Despesas Gerenciáveis	**(119.290)**	**(113.377)**	**5,0**
Pessoal	(74.110)	(74.029)	0,0
Serviços de terceiros	(40.610)	(35.242)	15,0
Materiais	(2.938)	(2.441)	20,0
Outras	(1.632)	(1.665)	(2,0)
Despesas Não Gerenciáveis	**(22.792)**	**(19.532)**	**17,0**
Energia Elétrica comprada para revenda	(6.770)	(7.287)	(7,0)
Encargos sobre energia elétrica	(9.040)	(5.646)	60,0
Tributos- IPTU/Taxas	(7.010)	(6.204)	13,0
Depreciação	(803)	(1.190)	(33,0)
Outras / recuperação de despesas	831	795	5,0
RESULTADO DO SERVIÇO	**(7.880)**	**(22.678)**	**(65,0)**
RECEITAS E DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	**(7.741)**	**12.075**	**(164,0)**
Provisões para contingências	(12.508)	12.911	(197,0)
Ganhos Não Operacionais	4.767	(836)	(670,0)
ARRENDAMENTO UTP – Juros e Variação Monetária	**64.579**	**61.257**	**5,0**
RESULTADO FINANCEIRO	**5.083**	**2.379**	**114,0**
Receitas financeiras	6.056	4.592	32,0
Despesas financeiras	(973)	(2.213)	(56,0)
FUNDAÇÃO CESP - Aj. Atuarial/CPC 33(R1)–Benefícios a Empregados	**(3.225)**	**(7.977)**	**(60,0)**
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL – PESA	**7.051**	**10.157**	**(31,0)**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CSLL	**57.867**	**55.213**	**5,0**
IR E CSLL	**(11.699)**	**863**	**(1.456)**
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	**46.168**	**56.076**	**(18,0)**

emae
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

II. III Comentários sobre o Desempenho da EMAE

Comparativo entre os resultados acumulados do 3º trimestre de 2016 com o mesmo período do exercício anterior.

A Receita Operacional Líquida apresentou um acréscimo de 22,0%, principalmente devido ao reajuste tarifário ocorrido em de julho de 2015, sendo respectivamente: 8,8% ao reajuste pelo IPCA; 4,0 % as receitas adicionais decorrentes dos investimentos realizados e a realizar e 9,2% as receitas extraordinárias concedidas pela ANEEL, notadamente pela recomposição das receitas dos ciclos 2013/4, que não consideraram os recursos destinados a aplicação em bens não reversíveis.

O reflexo conjunto desses fatos, exclusivamente nas receitas com energia das usinas cotistas da EMAE representou um acréscimo de 32,0% em relação a 2015.

O total das Despesas Operacionais de 2016 apresentou elevação de 7,0% em relação a 2015.

As Despesas Gerenciáveis, cresceram 5,0% devido ao aumento de 15,0% nas despesas com Serviços de Terceiros devido aos custos adicionais assumidos pela EMAE com dragagens e remoções de lixo do Canal Pinheiros, enquanto não ocorre o repasse de verba do Estado para o exercício de 2016. No primeiro semestre de 2016, tais serviços totalizaram R$ 12.600 mil (R$ 2.008 mil em 2015).

As Despesas Não Gerenciáveis, cresceram 17,0%, devido:

- Acréscimo de 60,0% nos encargos sobre energia elétrica, especificamente, nas despesas com Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos, (R$ 5.699 mil em 2016 e R$ 2.525 mil em 2015), devido ao aumento na geração de energia elétrica no 1º semestre de 2016; e

- Acréscimo nos tributos, devido aumento de 8,0% no IPTU.

Decorrentes desses fatos o Resultado no Serviço de 2016 embora negativo em R$ 7.880 mil apresenta melhora em relação ao resultado verificado em 2015 que foi de R$ 22.678 mil.

Em relação às Receitas e Despesas Extraordinárias verifica-se que em 2016 houve acréscimo de R$ 12.508 mil nas provisões para contingências, dos quais R$ 7.401 referem-se a aumento nas ações trabalhistas, notadamente pelas alterações nas avaliações jurídicas, sobre as possibilidades de perdas que passaram de possíveis para prováveis. Em 2015 as reversões superaram as provisões, gerando resultado positivo de R$ 12.911 mil, devido ao acordo homologatório firmado entre a EMAE, Sindicatos e empregados para liquidação de parte das ações trabalhistas sobre periculosidade, resultando em reversões da ordem de R$ 9.000 mil.

Os relevantes valores de juros e variações monetárias vinculadas ao arrendamento da Usina Termelétrica Piratininga contribuíram positivamente para os resultados, tanto de 2016 como o de 2015, sendo que no acumulado do terceiro trimestre de 2016 a variação do IGP-M foi superior à do mesmo período de 2015 (6,48% em 2016 e 6,35% em 2015).

Em relação a Fundação CESP cabe destacar:

(i) Em atendimento ao pronunciamento contábil CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados os parâmetros econômicos e atuariais vinculados ao PSAP/EMAE, devem ser reavaliados anualmente, por atuário independente. Decorrente dos resultados obtidos nessa reavaliação é determinado o valor total das despesas vinculadas ao PSAP/EMAE que afetarão o resultado do exercício imediatamente subsequente.

(ii) No acumulado do terceiro trimestre de 2016, verifica-se redução nas despesas vinculadas à Fundação CESP que afetam o resultado devido à aplicação, na reavaliação atuarial efetuada em 31.12.2015, de taxa de desconto superior à anteriormente aplicada, em 31.12.2014 (7,31% e 6,17%, respectivamente), reduzindo o déficit do plano e, em consequência, reduzindo as despesas a serem reconhecidas em 2016.

No terceiro trimestre de 2016, a subsidiária integral Pirapora Energia, apresentou um lucro de R$ 7.051 mil inferior ao lucro de R$ 10.157 mil de 2015.

A redução no lucro de 2016 da Pirapora Energia, deveu-se a principalmente: a despesas com depreciação no valor de R$ 2.878 mil (em 2015 "zero", pois a depreciação iniciou-se em out/15) e com Serviços de Terceiros (R$ 2.233 mil em 2016 e R$ 31 mil em 2015), destacando-se o inicio do contrato de operação e manutenção com a EMAE.

A variação para maior verificada entre o IR e CSLL no período findo de nove meses de 2016, deve-se a obtenção do lucro operacional de R$ 57.867 superior, portanto, aos R$ 55.213 mil do mesmo período de 2015 que foi afetado pela reversão de provisões para contingências no valor de R$ 27.810 mil e a constituição de créditos fiscais diferidos que contribuíram significativamente para a redução e, até, reversão dos impostos no período.

Como reflexos dos fatos comentados a EMAE obteve no acumulado do terceiro trimestre de 2016 um Lucro de R$ 46.168 mil, inferior em 18,0% ao Lucro de R$ 56.076 mil verificado no mesmo período em 2015.

III. **CONCLUSÃO**

Em face do exposto, o Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, propõe à Diretoria Colegiada:

- Aprovar as Informações Trimestrais – ITR relativas ao 3º Trimestre, findo em 30 de setembro de 2016; e
- Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18, do Estatuto Social.

Carlos Alberto Marques da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores